

# REVISTA

## PROTAGONISTAS *do Brasil*

### RICARDO BELLINO

O ACELERADOR  
DE PESSOAS

**LEILA NAVARRO**  
SAI DA BOLHA

**TADEU LOCKERNANN**  
NETWORKING NOS NEGÓCIOS

**ALEXANDRE AVANZI**  
COMMODITIES: RIQUEZAS BRASILEIRAS

**LUIZ CANDREVA**  
EXPERIÊNCIAS CRUZADAS - A HISTÓRIA DE HARRY BACK

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM  
**LEANDRO MARTORANI**  
E O MERCADO IMOBILIÁRIO  
INTERNACIONAL

PROTAGONISTAS DO  
BRASIL



# ALEXANDRE

*Avanço*

## BÔNUS



SIGA



INSCREVA-SE



PARTICIPE



# O MERCADO DE COMMODITIES *no Brasil*

POR ALEXANDRE AVANZI

**EM MEIO A PANDEMIA DE 2020 E A TENDÊNCIA PARA 2021.**



O segmento de exportação no Brasil sofreu muito no início do ano devido a Pandemia que estamos vivendo.

Os agricultores, produtores e fabricantes de produtos para exportação viram as vendas despencarem no primeiro trimestre de 2020.



Além disso houveram outros problemas que afetaram o desempenho das exportações.

Acordos comerciais, produtos Brasileiros que chegaram a China, segundo os próprios chineses contaminados pelo Covid 19, fato esse nunca provado, fizeram com que algumas empresas tivessem a autorização cassada pelo governo chines

de exportar seus produtos para aquele país. Alguns fabricantes/produtores se adiantaram e pararam por um período de vender seus produtos a China, visto que circularam boatos no mercado nacional que o governo chinês estaria cassando as autorizações de alguns fornecedores do Brasil, cujo resultado pretendido pela China seria a desvalorização do nosso produto, fazendo com o que os valores dos produtos fornecidos pelo Brasil diminuíssem em 30%, 40% do valor praticado.

Em meados de junho e julho o mercado de commodities voltou a aquecer.

Com a falta de produtos alimentícios principalmente na China, o Brasil como um dos maiores fornecedores de Soja, milho, açúcar, proteína animal, sem falar em produtos como petróleo, Minério de Ferro, começaram a retomar as exportações.

Mesmo assim em setembro registramos cerca de 7% a menos de vendas relativo ao mesmo período do ano de 2019.

As leis de preço de mercado para commodities são simples, geralmente vinculadas ao equilíbrio entre oferta e demanda. Quando existe oscilação entre oferta e demanda, conseqüentemente isso reflete no preço do produto para o comprador.

Em 2012 por exemplo o valor da soja bateu recorde, como deverá acontecer nas próximas safras.

Tanto os EUA como o Brasil sofreram perdas significativas de produção, por algum motivo ou outro como estiagem por exemplo, conseqüentemente o valor do produto subiu.

Na atual conjuntura não há apenas um fator criando esta tendência de alta. Temos o dólar favorável ao mercado exterior, a alta de demanda do mercado chinês, principalmente com os acordos até então com os americanos, onde os chineses estão dando preferência nesse momento pelos produtos brasileiros, devido a crise política entre esses países, fato que deve



mudar devido ao novo presidente eleito nos EUA.

Por último, e não menos importante é a própria viabilidade dos negócios das commodities agrícolas, o que significa dizer que existem contratos de médio prazo sendo fechados com preços não abaixo do que atualmente visualizamos. Em outras palavras, há confiança em realizar contratos de garantia para este mercado.

As exportações de proteína animal estão crescendo, o que é produzido pelo Brasil não atende a demanda do cenário asiático, o produto é escasso, com valores elevados, porém a qualidade do nosso produto faz por merecer os valores praticados.

## O MERCADO DE COMMODITIES *no Brasil*

POR ALEXANDRE AVANZI

EM MEIO A PANDEMIA DE 2020 E A TENDÊNCIA PARA 2021.



As exportações dos produtos brasileiros possuem ótimas previsões para o próximo ano, no entanto, depende das adversidades que possam ocorrer no âmbito internacional.

China e Estados Unidos, são os principais compradores, logo se existe instabilidade política, social ou econômica, reflete no comércio internacional de commodities.

Agora resta esperar para vermos como o mundo irá se comportar com as adversidades que estamos passando.



CLASSIFIQUE ESSA MATÉRIA

REGULAR

BOA

ÓTIMA